

**VEÍCULO:**  
[www.odia.ig.com.br](http://www.odia.ig.com.br)

**DATA:**  
19/02/15

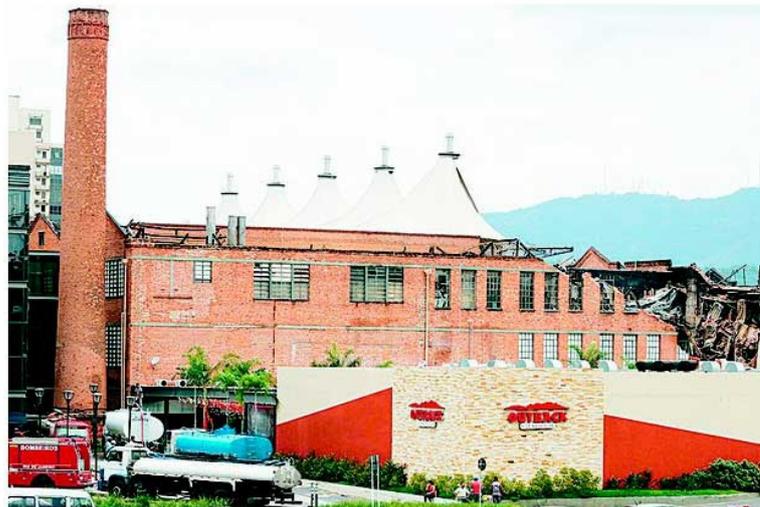
## Comerciantes de shopping incendiado receberão linha de crédito por prejuízos

Também está sendo estudada a possibilidade de conceder isenção de impostos como ISS e ICMS, diz Casa Civil

**O DIA**

Rio - O Shopping Nova América reabrirá 80% de suas lojas nesta quinta-feira às 10h, três dias após o incêndio de segunda-feira, que destruiu cerca de 40 estabelecimentos. Em reunião de autoridades com lojistas, realizada nesta quarta-feira, foi anunciada a criação de uma linha de crédito que beneficiará os comerciantes prejudicados.

Segundo o secretário-chefe da Casa Civil da prefeitura, Pedro Paulo, está sendo estudada a possibilidade de conceder isenção de impostos como ISS e ICMS aos estabelecimentos afetados. A proposta terá que passar pela Câmara Municipal e pela Assembleia Legislativa.



Nesta quarta, ainda era possível ver fumaça no local dos escombros. Havia bombeiros trabalhando e alguns carros-pipa de prontidão. Perguntado se seria perigoso abrir as lojas, mesmo nas áreas não afetadas, sem saber as causas do incêndio, o subsecretário de Defesa Civil, Marcio Motta descartou a hipótese de o shopping voltar a pegar fogo.

"Seria leviano deixar mais de 200 lojas fechadas por uma suspeita tão remota. Queremos minimizar os danos para os lojistas que não tiveram seus estabelecimentos atingidos e também para os funcionários", explicou o subsecretário da Defesa Civil.

Na reunião com os lojistas, além do anúncio da linha de crédito e da possível isenção de impostos, foram passadas informações para os lojistas sobre as proporções do incêndio.

Das 80 lojas afetadas, 40 foram diretamente atingidas pelo fogo, sendo que 11 tiveram danos bem severos. As demais foram danificadas pela força da água usada para apagar as chamas.

Nesta quarta-feira, às 14h será feita uma nova reunião com os representantes das lojas atingidas. O objetivo é identificar e catalogar a extensão dos prejuízos caso a caso. Também será buscada uma forma de compensar funcionários dos estabelecimentos interditados, uma vez que eles que não poderão trabalhar durante um tempo.

"Alguns dos locais atingidos têm mais de 60 funcionários. Está sendo estudado se serão dadas férias coletivas ou algum tipo de abono, para não prejudicar os trabalhadores dessas lojas", disse o secretário-chefe da Casa Civil Pedro Paulo. Um representante do Ministério do Trabalho também estará presente nessa reunião.

A linha de crédito anunciada é uma iniciativa conjunta de estado e município, em parceria com Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e a Agência Estadual de Fomento (AgeRio).